

Morre conselheiro de FH

29 NOV 2001

JORNAL DO BRASIL

Fernando Bizerra/ BG Press

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso perdeu na madrugada de quarta-feira um dos melhores amigos. Aos 60 anos, o economista Vilmar Faria morreu vítima de um aneurisma na artéria aorta. Ele ocupava a chefia da Assessoria Especial da Presidência da República. Professor Faria, como era conhecido, foi um dos principais conselheiros do presidente. Secretário da Câmara de Política Regional da Presidência da República, entre 1996 e 1999, é considerado um dos inspiradores do Projeto Alvorada, o principal programa social do governo federal.

Até a noite de terça-feira, o economista trabalhou normalmente no Palácio do Planalto. Jantou com Fernando Henrique no Alvorada. Após passar mal na madrugada, foi atendido pelos médicos da Presidência, que nada puderam fazer.

Companheiro de exílio de



Vilmar Faria (à esquerda, de barba) acompanhou o presidente numa viagem a Seul, em janeiro

Fernando Henrique, no Chile, era um dos intelectuais mais próximos do presidente. Foi, por exemplo, o único integrante do governo a assistir os jogos da Copa do Mundo de 1998, no Palácio da Alvorada, em companhia de Fernando Henrique.

Formado pela Universida-

de Federal de Minas Gerais, Faria defendeu tese de mestrado na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. Seu último trabalho publicado foi “A Cúpula de Copenhague sob a perspectiva do governo brasileiro”, de 1995. É autor também de “Crescimento econômico, urbaniza-

ção e pobreza – o caso de São Paulo”, de 1983.

O presidente Fernando Henrique Cardoso lamentou a morte do amigo e assessor. “Era um homem discreto e competente”, elogiou, no Cemitério do Morumbi, em São Paulo, onde o economista foi enterrado.